

PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA



ORGANIZADORES

PAULO SÉRGIO DA PAZ SILVA FILHO
LENNARA PEREIRA MOTA





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/promocao-da-saude-em-pediatria-e-neonatalogia/60>

2024 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2024 Os autores

Copyright da edição © 2024 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PROMOÇÃO DA SAÚDE EM PEDIATRIA E NEONATOLOGIA

ORGANIZADORES

Me. Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

<http://lattes.cnpq.br/5039801666901284>

<https://orcid.org/0000-0003-4104-6550>

Esp. Lennara Pereira Mota

<http://lattes.cnpq.br/3620937158064990>

<https://orcid.org/0000-0002-2629-6634>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	JEAN CARLOS LEAL CARVALHO DE MELO FILHO	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Promoção da saúde em pediatria e neonatologia
[livro eletrônico] / organizadores Paulo Sérgio
da Paz Silva Filho, Lennara Pereira Mota. --
1. ed. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2024.
PDF

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-85376-46-4

1. Neonatologia 2. Pediatria 3. Saúde -
Promoção I. Filho, Paulo Sérgio da Paz Silva.
II. Mota, Lennara Pereira.

24-227423

CDD-618.920025

Índices para catálogo sistemático:

1. Pediatria e neonatologia : Medicina 618.920025
Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



10.56161/sci.ed.202409130



SCISAUDE
Teresina – PI – Brasil
scienceesaude@hotmail.com
www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

Este ebook reúne uma coletânea de artigos científicos cuidadosamente selecionados, com foco na promoção da saúde em pediatria e neonatologia. O conteúdo abrange temas atuais e essenciais para a prática de profissionais da saúde, pesquisadores e estudantes, abordando desde os cuidados preventivos no período neonatal até estratégias de promoção da saúde infantil.

Cada artigo traz uma perspectiva única, baseada em evidências e práticas inovadoras, com o objetivo de contribuir para o aprimoramento das políticas de saúde e a melhoria da qualidade de vida das crianças. Entre os temas discutidos, destacam-se a prevenção de doenças, a importância da nutrição, imunização, o desenvolvimento infantil, e as práticas humanizadas de cuidado.

Este material é uma fonte valiosa de consulta e orientação para todos os que desejam aprofundar seus conhecimentos na área e promover ações efetivas de saúde, garantindo um desenvolvimento saudável e sustentável desde os primeiros anos de vida.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1.....	10
AÇÃO NUTRICIONAL EDUCATIVA NA CLÍNICA PEDIÁTRICA CARDIOLÓGICA DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	10
10.56161/sci.ed.20240913C1.....	10
CAPÍTULO 2.....	19
O USO DE BRINQUEDOS TERAPÊUTICOS EM CRIANÇAS HOSPITALIZADAS NA ÓTICA DO(A) ENFERMEIRO(A)	19
10.56161/sci.ed.20240913C2.....	19
CAPÍTULO 3.....	38
SERIOUS GAME E-BABY SOBRE A TERMORREGULAÇÃO DO PRÉ-TERMO MEDIANDO A APRENDIZAGEM DE ENFERMEIROS.....	38
10.56161/sci.ed.20240913C3.....	38
CAPÍTULO 4.....	53
TENDÊNCIAS E IMPACTOS DA BRONQUITE AGUDA E DA BRONQUIOLITE VIRAL AGUDA EM CRIANÇAS NO BRASIL	53
10.56161/sci.ed.20240913C4.....	53
CAPÍTULO 5.....	68
UMA REVISÃO INTEGRATIVA ACERCA DO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA TETRALOGIA DE FALLOT	68
10.56161/sci.ed.20240913C5.....	68
CAPÍTULO 6.....	76
PERCEPÇÃO E MANEJO DA DOR EM NEONATOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	76
10.56161/sci.ed.20240913C6.....	76
CAPÍTULO 7.....	88
INTERVENÇÕES BASEADAS EM TECNOLOGIA NA PROMOÇÃO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS E REDUÇÃO DO TEMPO DE TELA EM CRIANÇAS	88
10.56161/sci.ed.20240913C7.....	88
CAPÍTULO 8.....	100
CONSEQUÊNCIAS DO ZIKA VÍRUS NO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DE CRIANÇAS EXPOSTAS AO VÍRUS, DURANTE A GESTAÇÃO	100
10.56161/sci.ed.20240913C8.....	100



CAPÍTULO 9.....	112
EFETIVIDADE DA TERAPIA MANUAL NO TRATAMENTO DE CÓLICAS EM LACTENTES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	112
10.56161/sci.ed.20240913C9.....	112



CAPÍTULO 6

PERCEPÇÃO E MANEJO DA DOR EM NEONATOS SOB CUIDADOS INTENSIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

PERCEPTION AND MANAGEMENT OF PAIN IN NEONATES UNDER INTENSIVE CARE: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

 10.56161/sci.ed.20240913C6

Micaely Arcenio Gomes

Residente em Saúde Materno Infantil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

<https://orcid.org/0000-0001-8003-1250>

Wermeson Gleiton de Moura Ferreira

Residente em Saúde Materno Infantil da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

<https://orcid.org/0000-0002-5477-2757>

Danielle Cristina Gomes

Mestre em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Fisioterapeuta da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares do Hospital Ana Bezerra.

<https://orcid.org/0000-0002-8850-0995>

Sabrinne Suelen Santos Sampaio

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

<https://orcid.org/0000-0002-8915-7412>

RESUMO

INTRODUÇÃO: A prematuridade, o baixo peso ao nascer e as anomalias congênitas são as principais causas que levam à necessidade de cuidados intensivos neonatais e podem impactar negativamente o neurodesenvolvimento dos bebês, especialmente devido à exposição a procedimentos dolorosos. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura para identificar métodos atuais de mensuração e manejo da dor neonatal, incluindo intervenções farmacológicas e não farmacológicas, e as competências da equipe multiprofissional. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando a estratégia PICOT para formular a pergunta de pesquisa. Foram selecionados estudos de 2019 a 2024, abrangendo revisões sistemáticas, ensaios clínicos e estudos observacionais. A amostra final consistiu em artigos que abordaram tanto métodos de alívio da dor quanto instrumentos de avaliação.



RESULTADOS E DISCUSSÃO: Dos 111 artigos encontrados nas bases de dados, 4 foram selecionados por apresentarem métodos não farmacológicos para alívio da dor neonatal, bem como escalas e mecanismos de avaliação, como NIPS e PIPP. Além disso, os artigos discutem biomarcadores de dor e abordam métodos farmacológicos, como opioides e analgésicos, e não farmacológicos, como sucção nutritiva e não nutritiva e o método canguru, para proporcionar alívio da dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Faz-se necessário melhorar as práticas de avaliação e manejo da dor em neonatos, incluindo a formação da equipe de saúde e a incorporação de intervenções eficazes na rotina dos cuidados intensivos, visando a humanização e a eficácia do tratamento para essa população.

PALAVRAS-CHAVE: Dor aguda; Avaliação da dor; Manejo da dor.

ABSTRACT

INTRODUCTION: Prematurity, low birth weight, and congenital anomalies are the main causes leading to the need for neonatal intensive care, which can negatively impact the neurodevelopment of infants, particularly due to exposure to painful procedures. This study aimed to review the literature to identify current methods for measuring and managing neonatal pain, including pharmacological and non-pharmacological interventions, as well as the competencies of the multidisciplinary team. **METHODOLOGY:** An integrative literature review was conducted using the PICOT strategy to formulate the research question. Studies from 2019 to 2024 were selected, encompassing systematic reviews, clinical trials, and observational studies. The final sample consisted of articles that addressed both pain relief methods and assessment tools. **RESULTS AND DISCUSSION:** Of the 111 articles found in the databases, 4 were selected for presenting non-pharmacological methods for neonatal pain relief, as well as scales and assessment mechanisms, such as NIPS and PIPP. Additionally, the articles discuss pain biomarkers and cover pharmacological methods, such as opioids and analgesics, and non-pharmacological methods, such as nutritive and non-nutritive sucking and the kangaroo method, for providing pain relief. **CONCLUSION:** There is a need to improve practices in the assessment and management of pain in neonates, including the training of healthcare teams and the incorporation of effective interventions into the routine of intensive care, aiming for the humanization and effectiveness of treatment for this population.

KEYWORDS: Acute pain; Pain assessment; Pain management.

1. INTRODUÇÃO

A prematuridade, baixo peso ao nascer e as anomalias congênitas representam as principais causas que levam à necessidade de cuidados intensivos neonatais (Sant *et al.*, 2021). A necessidade de cuidados intensivos pode estar associada a uma maior morbidade na infância devido à permanência prolongada nessas unidades, exposição a estímulos como ruídos, procedimentos dolorosos, estímulos luminosos, táteis e proprioceptivos, bem como exposição



a infecções. Esses fatores de risco estão correlacionados com alterações no neurodesenvolvimento (Aranha; Chahal; Bhardwaj, 2022; van Dokkum *et al.*, 2021).

Discute-se na literatura científica que a exposição ao ambiente das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal é estressante e pode resultar em desfechos desfavoráveis. Um dos elementos que impactam a população de neonatos, principalmente os bebês prematuros, é a experiência da dor. A dor é uma sensação complexa e multifatorial e os bebês são frequentemente expostos a procedimentos dolorosos como intubação, acessos centrais e periféricos, coleta de exames, ventilação não invasiva, além de exposição a ruídos nocivos (Campbell-Yeo; Eriksson; Benoit, 2022).

Os bebês, em especial os prematuros, possuem imaturidade do processo de autorregulação (Volpe, 2019). Devido a antecipação do nascimento, o tempo de desenvolvimento do sistema nervoso central é reduzido e a substância branca, que é responsável por identificar e processar os estímulos, é imatura e reduzida. Além disso, há alterações na formação do tálamo e dos gânglios da base, estruturas essenciais para a integração sensorial. Essas modificações provocam um atraso na interpretação e identificação dos estímulos, transformando os sinais táteis, luminosos, entre outros, em sensação dolorosa (Volpe, 2019).

Diante disso a avaliação e o manejo da dor em neonatos sob cuidados intensivos são aspectos críticos da prática clínica em unidades de cuidados intensivos neonatais, em específico nessa população que não apresenta a capacidade de expressar-se por palavras, o que torna a identificação e a redução dos danos causados pelas sensações dolorosas um desafio para os profissionais de saúde que atuam nesses ambientes (Rocha *et al.*, 2021).

Portanto, este artigo de revisão integrativa da literatura tem como objetivo identificar os meios atuais utilizados para mensuração, identificação e intervenção farmacológica e não farmacológica no cuidado da dor pelas equipes multiprofissionais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo consiste em uma revisão integrativa elaborada conforme as fases descritas por (Souza; Silva; Carvalho, 2010). A pergunta da pesquisa foi desenvolvida utilizando a estratégia PICOT, em que o P-população foram neonatos internados em unidades de cuidados intensivos, o I-intervenção corresponde ao manejo da dor e as escalas de avaliação utilizadas para mensuração, o O-desfecho refere-se aos métodos farmacológicos e não farmacológicos de alívio da dor utilizados, com maior nível de evidência, T-tipo indica os estudos incluídos foram

ensaios clínicos controlados, estudos com delineamento experimental ou quase-experimental, estudos descritivos e observacionais bem como artigos de validação de instrumentos de avaliação da dor neonatal e de intervenções de alívio da dor. Com isso, foi possível formular a pergunta norteadora: “Quais métodos de alívio e avaliação da dor são mais indicados e utilizados no manejo da dor em recém-nascidos internados na UTIN?”.

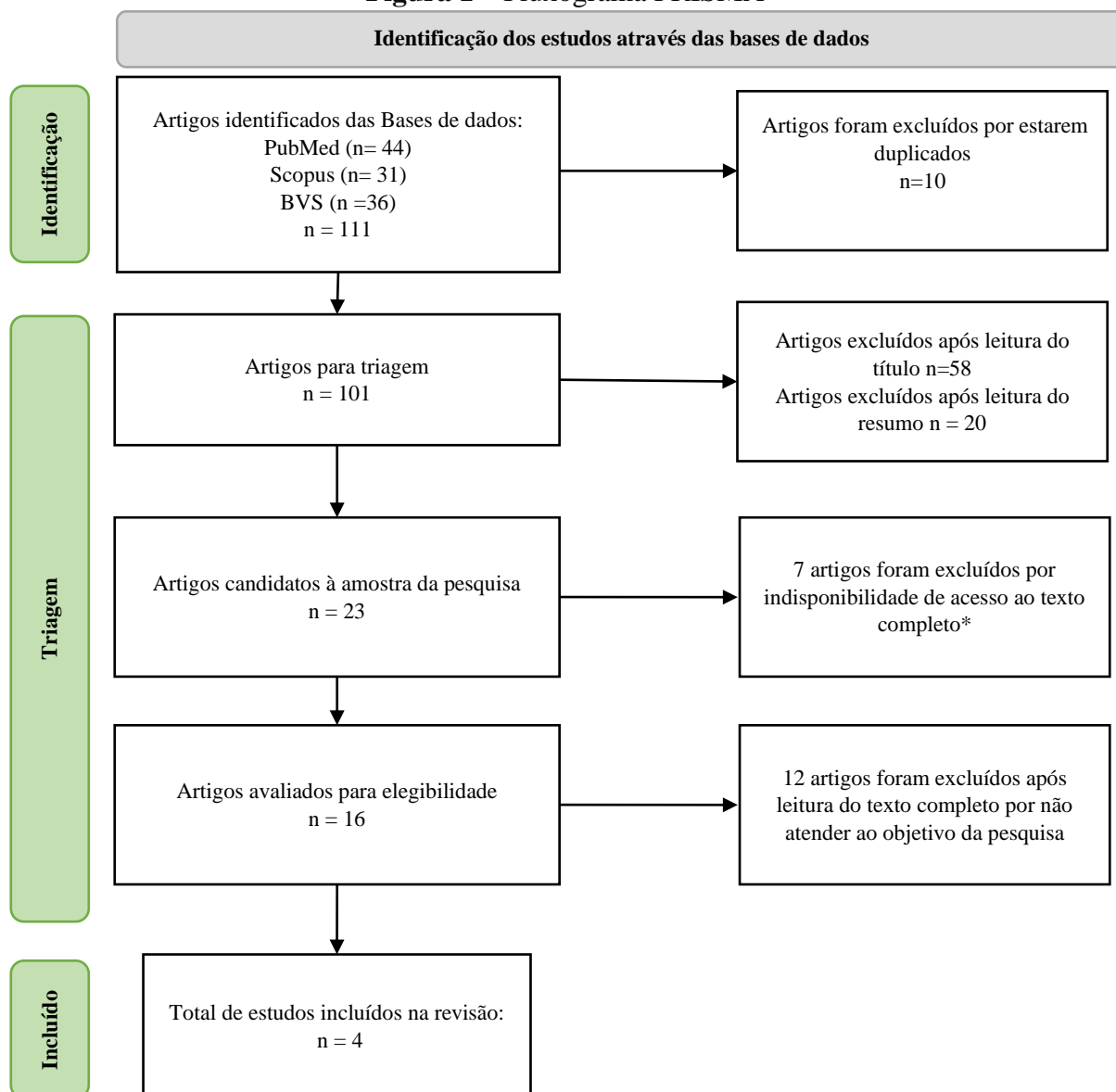
A pesquisa foi realizada por meio da análise de artigos publicados nos anos de 2019 a 2024. Foram selecionados por meio da busca nas bases de dados eletrônicas, *PubMed*, *Scopus*, e a Biblioteca Virtual de Saúde. Os termos de pesquisa foram escritos em inglês, sendo eles: *NICU*; *PAINFUL PROCEDURES*; *PAIN ASSESSMENT*, adicionado do operador booleano *AND*.

Os critérios de inclusão foram estudos realizados com recém nascidos em unidades de terapia intensiva neonatal, que fossem publicados de 2019 a 2024, sem restrição de idiomas, que avaliassem a percepção da dor por meio de escalas, estudos que utilizaram métodos não farmacológicos e farmacológicos de alívio da dor. Os critérios de exclusão foram artigos de relato de experiência ou casos clínicos, estudos com lactentes, estudos não disponíveis na íntegra e artigos duplicados.

3. RESULTADOS

A busca inicial resultou em 111 artigos encontrados das bases de dados, *PubMed*, BVS (Biblioteca virtual de saúde) e *Scopus*, desses 10 foram excluídos por estarem duplicados, 58 foram excluídos após leitura dos títulos, 20 foram excluídos após leitura dos resumos, por não estarem disponíveis na íntegra também foram excluídos, e após leitura do texto completo mais 5 artigos foram excluídos a amostra final, totalizou-se em 4 artigos selecionados. Como descrito no Fluxograma (Figura 1).

Figura 1 – Fluxograma PRISMA



Fonte: Elaborado pelos autores (2024) com base no PRISMA Flow Diagram (2021).

Dos Artigos selecionados, 2 eram ensaios clínicos randomizados, 2 eram estudos observacionais. A maioria das publicações foram entre os anos 2019 e 2020. 2 estudos abordaram métodos de alívio da dor para os recém nascidos, 1 abordou apenas instrumentos de avaliação da dor e 1 avaliou os dois quesitos, as escalas e os métodos de alívio da dor no mesmo estudo. Os métodos de alívio da dor mencionados foram, métodos farmacológicos analgésicos ou opioides, e não farmacológicos, sucção nutritiva e não nutritiva, e método canguru. Os instrumentos mais apresentados foram as escalas NIPS (*Neonatal Infant Pain Scale*) e PIPP (*Premature Infant Pain Profile*), além de biomarcadores, como saturação e frequência cardíaca.



A caracterização dos artigos, com o tipo do estudo, ano, objetivos e principais resultados estão expostos na tabela 1.



Tabela 1: Caracterização dos artigos selecionados

Título	Autores	Revista	Ano	Objetivo	Metodologia (tipo de estudo)	Amostra	Principais resultados	Conclusão
Effect of Kangaroo Care and Oral Sucrose on Pain in Premature Infants: A Randomized Controlled Trial	(Sen; Manav, 2020)	Pain Management Nursing	2020	Comparar a percepção da dor (escala PIPP, FC e SPO2), em dois grupos expostos a punção de calcanhar, um grupo foi utilizado sacarose oral e outro colo materno (método canguru).	Ensaio clínico randomizado controlado	64 bebês, divididos em um grupo sacarose oral (32) e um grupo método canguru (32)	Houve uma diferença estatisticamente significativa entre a os grupos sacarose oral e método canguru, sendo o método canguru superior.	O método canguru, mostrou-se superior no alívio da dor aguda, a literatura demonstra efeitos adversos da sacarose oral, sendo necessários mais estudos.
The effects of different procedures on pain levels in preterm and term infants in neonatal intensive care unit: a cross-sectional survey of pain assessment in newborns	Adiguzel et al.	Irish Journal of Medical Science	2022	Avaliar por meio da NIPS, o nível de dor dos RNs ao realizar cinco procedimentos de rotina, acesso venoso, punção de calcanhar, passagem de sonda nasoro-gástrica, catéter umbilical e intubação traqueal.	Estudo transversal observacional	196 bebês, divididos em 5 grupos AV(54) PC(54) SOG(41) CU(13) IT(34)	Os RNs prematuros, possuíam escores maiores na NIPS, comparados aos termos, ao realizarem os procedimentos, em comparação os procedimentos mais dolorosos foram os acessos venosos, catéter	Embora necessários, os procedimentos das UTINs, proporcionam sensação dolorosa, que mostrou-se reduzida quando comparado a idade gestacional e o aumento de peso.



								umbilical e a intubação traqueal
Painful procedures and pain management in newborns admitted to an intensive care unit	(Rocha <i>et al.</i> , 2021)	Rev Enferm USP	Esc 2021	Caracterizar o número e o tipo de procedimentos dolorosos realizados, biomarcadores de dor, assim como os escores de dor, as medidas farmacológicas e não farmacológicas de alívio da dor do dia 0 ao dia 3 de internamento.	Estudo clínico primário, observacional e prospectivo	90 RNs, internados na UTIN	Os procedimentos classificados com maior nível de dor foram, punção de calcâneo, Aspição de VAS e Acesso venoso, os métodos mais utilizados para alívio foram, redução de luminosidade, enrolamento terapêutico e sucção nutritiva e não nutritiva.	Os RNs hospitalizados são expostos a número elevado de procedimentos dolorosos e estressantes, sendo insuficiente o uso de medidas de alívio da dor.
Sustained efficacy of kangaroo care for repeated painful procedures over neonatal intensive care unit	Campbell-Yeo <i>et al.</i>	Pain journal online	2019	Comparar a resposta à dor de bebês expostos a punção de calcâneo, em três grupos, um grupo método canguru e placebo, método canguru e glicose	Ensaio clínico randomizado, duplo-cego.	238 RNs Canguru e placebo (80) Canguru e glicose (78) Glicose oral (80)	Em todos os grupos esse procedimento pontuou em nível alto de percepção de dor pela PIPP, não houve diferença	O Canguru materno é um importante aliado na redução da dor em internamentos prolongados em UTI, não existe melhora na redução da dor



hospitalization:
a single-blind
randomized
controlled trial

oral e apenas
glicose oral.

significativa
entre os grupos
em relação a
redução da dor
nos primeiros
30 segundos

em adicionar
glicose durante o
canguru.

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

4. DISCUSSÃO

Os estudos demonstram que a dor em neonatos é frequentemente subestimada e subtratada devido a desafios na avaliação da dor. Diversos instrumentos de avaliação da dor podem ser utilizados e os autores relatam sensibilidade das escalas em relação à identificação da dor. No entanto, a avaliação da dor em neonatos continua sendo um desafio, especialmente em bebês prematuros ou com condições clínicas complexas (Treiman-Kiveste et al., 2022).

Apesar dos avanços na avaliação, o manejo em relação a dor neonatal, ainda apresenta lacunas. Os artigos demonstram que as técnicas para alívio da dor, especialmente os métodos não farmacológicos, podem ser utilizadas considerando os riscos associados ao desenvolvimento do sistema nervoso central e à dependência medicamentosa. No entanto, ao serem comparadas com seus grupos controles, não apresentam diferenças significativas. Nesse sentido, perspectivas futuras incluem a necessidade de novos estudos com melhores metodologias a fim de elucidar sobre os benefícios dos métodos não farmacológicos e propor uma integração de abordagens multimodais para o manejo da dor neonatal (Sarkaria; Gruszfeld, 2022).

A percepção da equipe de saúde sobre a dor neonatal desempenha um papel crucial no manejo eficaz da dor. Os estudos indicam que as percepções e o entendimento sobre a importância da avaliação e manejo da dor variam entre os profissionais de saúde. Estratégias como capacitação e educação continuada acerca dos métodos como amamentação, sucção não nutritiva, o contato pele a pele e técnicas de posicionamento são exemplos de intervenções não farmacológicas que demonstraram em alguns procedimentos a eficácia na redução da dor e do desconforto em neonatos (Treiman-Kiveste et al., 2022).

Nesse sentido, a literatura propõe que existem meios para mensuração da percepção de dor em neonatos que variam desde escalas visuais, biomarcadores, até automação com aplicativos. No entanto, a implementação desses elementos como rotina deve ser ressaltado e empregado visando prevenir danos futuros que podem incluir atrasos no desenvolvimento da autorregulação, distúrbios relacionados ao neurodesenvolvimento (McPherson; Wicks; Tercelli, 2020).

Embora os métodos utilizados para alívio de dor não apresentem diferenças significativas em relação ao placebo, em alguns tipos de procedimentos, os mesmos demonstram redução de sensação dolorosa quando são realizadas atividades específicas como



punções venosas, punções de calcâneo, sendo possível incorporar tais práticas as rotinas diárias de cuidados intensivos neonatais (Campbell-Yeo *et al.*, 2019).

Um desafio observado, é a escassez de estudos sobre a temática, tendo em vista a dificuldade de identificação dos quesitos pela população selecionada e a subjetividade das escalas, o que torna-se barreira no desenvolvimento de estudos nesse sentido, além de os estudos não serem padronizados, como por exemplo o nível de diluição da sacarose, a variabilidade da gravidade e dos procedimentos avaliados, dificultando a evidência do manejo ideal.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estudos recentes demonstraram que a avaliação e o manejo da dor em neonatos variam amplamente entre diferentes unidades neonatais e profissionais de saúde. A competência da equipe das unidades de cuidados intensivos neonatais na identificação e tratamento da dor neonatal é fundamental para garantir a prestação de cuidados de alta qualidade e minimizar o sofrimento dos bebês.

A percepção e o manejo da dor em neonatos sob cuidados intensivos são aspectos complexos e multifacetados da prática clínica neonatal. A utilização de instrumentos de avaliação validados, intervenções farmacológicas e não farmacológicas, bem como a formação contínua da equipe de saúde são fundamentais para garantir o bem-estar dos bebês prematuros ou enfermos. Mais pesquisas são necessárias para aprimorar quais as habilidades podem ser incorporadas aos cuidados relacionadas à identificação e ao tratamento da dor neonatal, visando proporcionar cuidados mais eficazes e humanizados a essa população vulnerável.

REFERÊNCIAS

ADIGUZEL, Hatice *et al.* The effects of different procedures on pain levels in preterm and term infants in neonatal intensive care unit: a cross-sectional survey of pain assessment in newborns. **Irish Journal of Medical Science** (1971 -), [s. l.], v. 192, n. 3, p. 1001–1007, 2023.

ARANHA, Vencita P.; CHAHAL, Aksh; BHARDWAJ, Anand K. A randomized controlled trial protocol in modifying neuromotor behavior of hospitalized preterm neonates using multimodal stimulations: MMS trial. **Journal of Pediatric Rehabilitation Medicine**, [s. l.], v. 15, n. 3, p. 459–468, 2022.



CAMPBELL-YEO, Marsha *et al.* Sustained efficacy of kangaroo care for repeated painful procedures over neonatal intensive care unit hospitalization: a single-blind randomized controlled trial. **Pain**, [s. l.], v. 160, n. 11, p. 2580–2588, 2019.

CAMPBELL-YEO, Marsha; ERIKSSON, Mats; BENOIT, Britney. Assessment and Management of Pain in Preterm Infants: A Practice Update. **Children**, [s. l.], v. 9, n. 2, p. 244, 2022.

MCPHERSON, Susan; WICKS, Claire; TERCELLI, Ilaria. Patient experiences of psychological therapy for depression: a qualitative metasynthesis. **BMC Psychiatry**, [s. l.], v. 20, n. 1, p. 313, 2020.

PAGE, Matthew J *et al.* The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. **BMJ**, [s. l.], p. n71, 2021.

ROCHA, Vanderlei Amadeu da *et al.* Painful procedures and pain management in newborns admitted to an intensive care unit. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [s. l.], v. 55, p. e20210232, 2021.

SANT, Namrata *et al.* Effectiveness of Early Physiotherapy in an Infant With a High Risk of Developmental Delay. **Cureus**, [s. l.], 2021.

SARKARIA, Eliza; GRUSZFIELD, Dariusz. Assessing Neonatal Pain with NIPS and COMFORT-B: Evaluation of NICU's Staff Competences. **Pain Research and Management**, [s. l.], v. 2022, p. 1–9, 2022.

SEN, Elif; MANAV, Gulay. Effect of Kangaroo Care and Oral Sucrose on Pain in Premature Infants: A Randomized Controlled Trial. **Pain Management Nursing**, [s. l.], v. 21, n. 6, p. 556–564, 2020.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it?. **Einstein (São Paulo)**, [s. l.], v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010.

TREIMAN-KIVESTE, Airin *et al.* Nurses' perceptions of infants' procedural pain assessment and alleviation with non-pharmacological methods in Estonia. **Journal of Pediatric Nursing**, [s. l.], v. 62, p. e156–e163, 2022.

VAN DOKKUM, Nienke H. *et al.* Neonatal Stress, Health, and Development in Preterms: A Systematic Review. **Pediatrics**, [s. l.], v. 148, n. 4, 2021.

VOLPE, Joseph J. Dysmaturation of Premature Brain: Importance, Cellular Mechanisms, and Potential Interventions. **Pediatric Neurology**, [s. l.], v. 95, p. 42–66, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.pediatrneurol.2019.02.016>.